



3774 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT12 - Currículo

A gestão escolar e o trabalho pedagógico por tema gerador em uma escola da RESEX em Tracuateua - PA: apontamentos iniciais.
Marcio Fernando Duarte Pinheiro - UFPA - Universidade Federal do Pará
José Bittencourt da Silva - UFPA - Universidade Federal do Pará

O presente texto objetiva analisar as interfaces estabelecidas entre a organização do trabalho pedagógico via tema gerador em uma escola municipal que está inserida em uma Unidade de Conservação Marinha e a gestão escolar no município de Tracuateua-PA. Com base em fontes documentais e informações do gestor escolar se observou que este educador tem um importante papel enquanto mobilizador de um trabalho que visa a emancipação dos sujeitos.

Palavras-chave: Trabalho Pedagógico. Tema Gerador. Gestão Escolar.

Introdução

Com o objetivo de analisar as interfaces estabelecidas entre a organização do trabalho pedagógico via tema gerador e a gestão escolar, este estudo se debruça na materialização do currículo de base freiriano e no papel do gestor escolar no que tange a organização do trabalho pedagógico em uma escola municipal localizada no território de abrangência de uma Unidade de Conservação Marinha no município de Tracuateua - Pará, a escola Benjamim Ramos.

No intuito de saber quais as interfaces presente na materialização do trabalho pedagógico via tema gerador e a gestão escolar em Tracuateua-PA? Sinalizamos a pesquisa de campo enquanto tipo de pesquisa e a gestão escolar por ser ela a mobilizadora de muitos esforços no interior da escola, sensibilizando os demais sujeitos a assumirem também seus papéis na educação.

Buscando trilhar a educação proposta por Freire (1987) onde o conteúdo da educação nasce a partir da fala dos seus sujeitos, Tracuateua tem nos últimos cinco anos investido na formação de professores e no empoderamento dos gestores e técnicos pedagógicos. O empoderamento possibilita assumir um lugar e um papel nessa construção, negando os processos de uma pedagogia que já vem "pronto e acabado para servir" e "de currículos big mcs de sucesso", mas, compreendendo a escola como "lugar de vários mundos" (ESTÊVÃO, 2013, p. 23).

Gestores e coordenadores tem recebido atenção, pois são eles os responsáveis em fazer a escuta dessas vozes e ao mesmo tempo sistematizar os conteúdos desse universo vocabular. Um conteúdo que nasce a partir dos sujeitos com suas vivências, linguagens, histórias de vida e culturas.

Além desta introdução acima, este estudo traz no primeiro tópico algumas considerações sobre as práticas de gestão nos princípios democráticos, posteriormente analisaremos o trabalho pedagógico a partir de temas geradores e por fim, nas considerações finais refletimos sobre aspectos desse fazer, onde a gestão escolar coloca-se como articuladora nessa organização.

1 Gestão escolar e a participação na construção do projeto via tema gerador

Referendados em leis de amplo alcance como, a Constituição Federal de 1988 e a LDBEN de 1996, a gestão democrática torna-se um mecanismo de descentralização do poder da gestão escolar. Com base nessas leis, alguns conceitos começam a serem incorporados nos sistemas e unidades de ensino, como formação de conselhos escolares, elaboração coletiva de projetos pedagógicos, eleição para diretores, participação da comunidade (PARO, 2001).

Além desses exemplos de descentralização, se espera que haja uma relação positiva e dialógica da escola com a comunidade, com as família, com os professores e professoras, com os técnicos pedagógicos, com os profissionais de apoio e com os sistemas de avaliação. Uma verdadeira gestão democrática tem como característica, a participação confiável da comunidade nas tomadas de decisões.

A Rede Municipal de Educação de Tracuateua pode ser colocada como uma consequência peculiar aos processos de abertura e participação coletiva, hoje em vigência na política brasileira, inclusive experimentando uma organização curricular diferente, o currículo via tema gerador de base freiriano desenvolvido pelas escolas municipais.

Nessa dinâmica de participação e mobilização, a gestão da escola Benjamim Ramos tem possibilitado o exercício da democracia quando abre espaços para que os sujeitos, público desta escola, escolham e problematizem o conteúdo de sua educação. Esse conteúdo nasce do diálogo estabelecido entre os sujeitos de turmas do 4º ao 9º/9 ano e também turmas de EJA. Está escola se localiza na comunidade da Fleixeira, distante da sede municipal de Tracuateua aproximadamente 8 Km.

Santos (2008) sinaliza que o trabalho do gestor escolar, embora se traduza na menor unidade da estrutura do sistema de ensino ele é ao mesmo tempo importante e complexo dentro do processo ensino-aprendizagem, uma vez que é ele o mobilizador de forças para que a escola caminhe aos objetivos traçados.

Por sua relevância no interior da escola, o gestor escolar da escola pesquisada assumiu a responsabilidade de construir coletivamente um currículo que revelasse os anseios e desejos da comunidade protagonizando os seus sujeitos, suas histórias e suas identidades. Um currículo que sinaliza a escuta e o diálogo como pressuposto epistemológico dessa forma de educar. E foi a partir da dialogicidade, colhendo as falas significativas dos jovens, dos professores e comunidade que se chegou ao Tema Gerador trabalhados por todas as escolas municipais em Tracuateua.

2 O trabalho pedagógico com tema gerador em uma escola da Resex Marinha Tracuateua: considerações iniciais

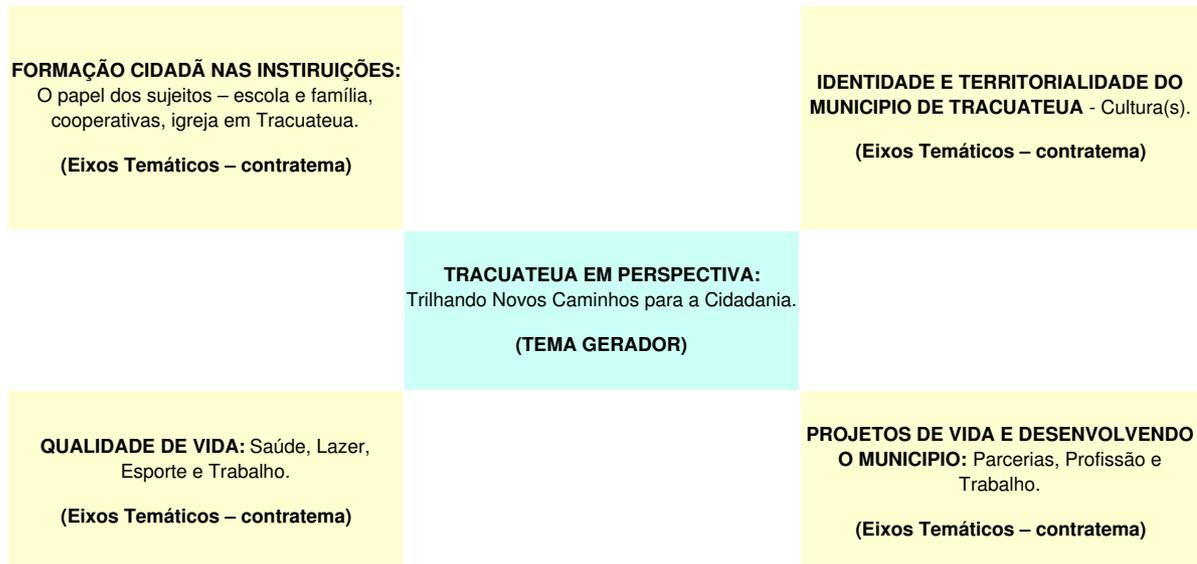
Diante da possibilidade de sair de um currículo fechado e caminha em um currículo do dialógico, Tracuateua definiu em 2015 o tema

gerador “Tracuateua em perspectiva: trilhando novos caminhos para a cidadania” (Figura 1). No centro da figura, o tema gerador escolhido pelos sujeitos: alunos, professores, coordenadores pedagógicos e docentes.

O tema gerador articulado com os eixos orientadores, norteiam as escolas na escolha dos projetos a serem trabalhados bimestralmente. A partir da análise de documentos como, Plano Diretivo e Pedagógico e os projetos didáticos da escola Benjamim Ramos, visualizamos que no centro do processo educativo, estão indagações sobre a contribuição da escola para a comunidade da RESEX.

É possível verificar que cada nível de ensino centrou-se em um eixo, por exemplo, a educação infantil desenvolveu o projeto “Formação cidadã: direitos e deveres para a infância” com a finalidade fazer com que a criança adquirissem valores éticos e morais, e ainda buscando estreitar a relação com as famílias da comunidade.

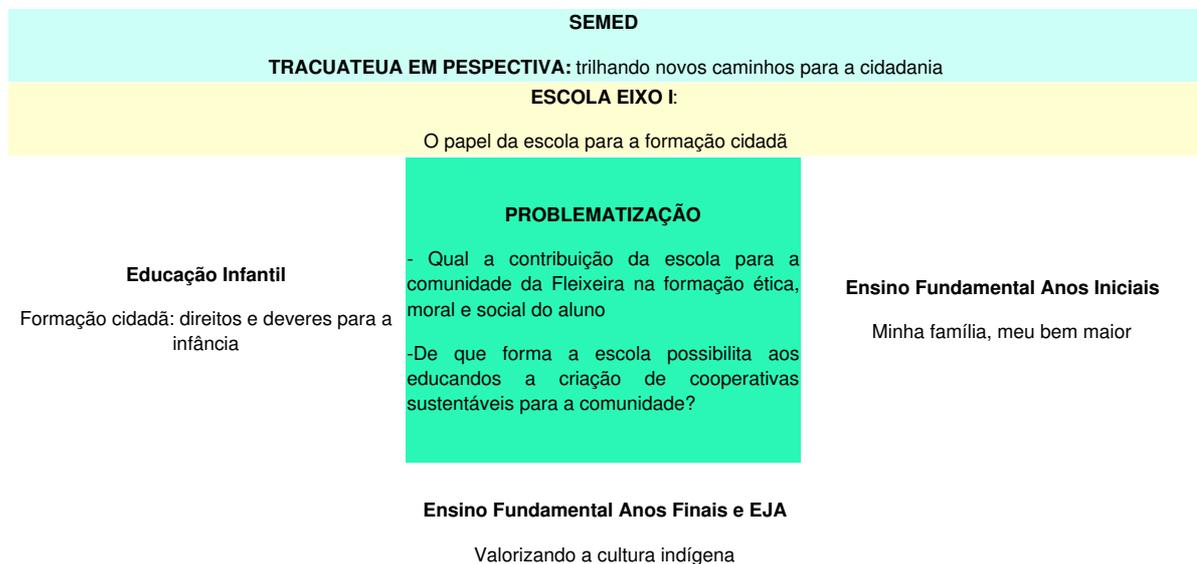
Figura 1 - Construção Ética-Crítica da Teia do Conhecimento.



Fonte: Secretaria Municipal de educação- SEMED, 2015

Os professores de 1º ao 5º ano alinharam à discussão no tema “Minha família, meu bem maior, no qual objetivavam desenvolver um trabalho coletivo no ambiente familiar em parceria com as famílias. O ensino fundamental de 6º ao 0 9º ano e ainda a EJA de 3ª e 4ª etapa, adentrou-se na temática, “valorizando a cultura indígena” destacando a importância desse grupo social na formação da sociedade brasileira (FONTE: Plano de ação da escola, 2015).

Figura 2: Teia do Conhecimento - Escola Benjamim Ramos



FONTE: Benjamim Ramos, reelaborado por Pinheiro, 2018

Constatou-se que as problematizações foram gerais para os níveis de ensino, mudando apenas as estratégias utilizadas de acordo com a faixa etária dos alunos. Sobre a problematização que questiona de que forma a escola pode possibilitar aos educandos a criação de cooperativas sustentáveis, não encontramos nada tão focalizado em cima desta questão.

No entanto, no projeto maior que constitui um instrumento norteador para o trabalho pedagógico dos níveis e modalidades, encontramos objetivos e estratégias metodológicas que orientam para a valorização da diversidade natural e sociocultural do contexto da comunidade da Fleixeira onde está localizada a escola, trabalhando a leitura e escrita em situações contextualizadas. Além disso, havia apontamentos que apoiavam o zelo pela valorização da cultura campesina, assim como a importância dos meios de subsistência presentes na comunidade, possibilitando ao aluno a exploração de fatores relacionados a sua vivência local.

Um dos caminhos metodológicos, cita a pesquisa de campo sociocultural e ambiental da comunidade, o estabelecimento de parcerias entre a escola e a família nas ações desenvolvidas, o envolvimento dos alunos nas aulas a partir de uma metodologia lúdica e dinâmica.

De modo geral, encontrou-se nas justificativas, nos objetivos e nas estratégias metodológicas, termos que de fato evidenciam a cultura do sujeito do campo, a preocupação com as questões ambientais da comunidade etc. Assim, analisamos que embora existam lacunas nos projetos e planos das quais tivemos acesso, neles é possível encontrar a materialidade dos sujeitos do campo com seus modos de vida, sua íntima relação com a natureza, e sobretudo, seu agir e sentir a vida.

Os alunos encontram-se na condição de sujeitos e coprodutores de sua educação, eles tem uma participação ativa no processo educativo. Russo (2011, p. 516) aponta para uma educação que não ocorre sem a intenção e participação do aprendiz. Segundo o autor:

Não se aprende a não ser totalmente envolto pela atividade e com as faculdades mentais, cognitivas e afetivas focadas na dinâmica que leva à aprendizagem. A apreensão de algo novo, seja um dado ou um conceito, exige que por certo tempo o indivíduo proceda a uma suspensão de todos os seus pensamentos e se fixe exclusivamente naquele que está em foco e é objeto do ensino-aprendizagem. Assim, a participação do aluno como objeto do processo de trabalho/produção escolar não é a da matéria inerte do processo de produção material, que só apresenta resistência ao trabalho em decorrência das suas propriedades físicas, ele é elemento ativo, que com sua autodeterminação tem controle sobre o processo de aprendizagem.

Com isso, nos parece que a escola caminha na tentativa de formar os sujeitos emancipados, como pondera Russo (2011). Um movimento que pretende o exercício consciente, crítico e produtivo da cidadania. Neste movimento, o trabalho pedagógico se reveste de sentidos amparados na solidariedade, na coletividade, na ajuda mútua. Com isso, a escola de fato alcança seu objetivo, que é educar pessoas para serem cidadãos conscientes daquilo que desejam e pretendem alcançar.

Embora sejamos cautelosos em refletir sobre os benefícios que este trabalho trouxe ou que ainda trará, uma vez que Paro (1986) alerta que a qualidade só pode ser sentida no decorrer de períodos longos, acreditamos que ele sinaliza para mudanças na própria organização da escola, na relação entre docentes e discentes, na construção coletiva do currículo escolar, no ensino a partir das experiências e vivências. É possível conferir que embora haja uma divisão de papéis sociais na escola, os sujeitos em certos momentos puderam dialogar sobre o seus fazeres e seus saberes. Neste caso, foi possibilitado por este tipo de projeto, a construção coletiva e participativa de uma educação que não é do aluno, mais pode ser construída com eles.

Considerações finais

Enveredamos por esta temática por acreditar que ela fosse capaz de revelar a importância da gestão escolar no trabalho pedagógico de um currículo via tema gerador. Nos lançamos nesta tarefa a fim de traçar considerações iniciais de um projeto que se define emancipador. O ponto de partida para o trabalho com temas geradores pela Rede Municipal de Educação de Tracuateua-PA partia sempre do processo de empoderamento da gestão escolar. Os discursos evocavam que deles dependiam a conquista dos demais sujeitos como professores, alunos e comunidade.

O fato é que há a um desejo de ir em busca de uma outra educação, diferente da bancária, onde o aluno apenas recebe o conhecimento historicamente acumulado. Uma educação que garanta a participação coletiva na sua produção, Paro (2001, p. 49) diz que educar é "propiciar condições para que o educando se faça sujeito de seu aprendizado, levando em conta seu processo de desenvolvimento biopsíquico e social desde o momento que nasce".

Tornar-se sujeito da sua aprendizagem representa uma possibilidade de alcançar degraus de sua cidadania nessa caminhada chamada vida. Nisto, se reivindica uma outra educação. Uma educação que seja fruto desse esforço coletivo e que esteja a serviço do desvelamento das formas de opressão e dominação.

Escolher um projeto de educação de base freiriana como a escola Benjamim Ramos fez, significa abrir os braços para acolher as vozes e os saberes dos seus sujeitos, ainda que paire sobre isso, muitos desafios e desencontros. O esforço merece atenção, pois são as pequenas ações que de fato fazem a diferença na vida dos alunos.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 25 ago. 2017.

BRASIL. **Lei 9394/96-LDB**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: . Acesso em: 25 Jun. 2017.

ESTÉTÃO, Carlos Vilar. **A qualidade da educação: suas implicações na política e na gestão pedagógica**. RBPAAE – v.29, n. 1, p.15-26, 2013. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/42818>>. Acesso em: 12 agos. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

_____. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed., São Paulo: Ed. Ática, 2001.

RUSO, Miguel Henrique. Trabalho e administração da escola: desenvolvimento e apropriação do sentido que assumem no processo de produção pedagógica. **RBPAAE** – v.27, n.3, p. 361-588, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/26416>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

SANTOS, Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos. A crise Atual do capital na conformação do Estado contemporâneo e gestão da educação. **R. Pol. Públ.**, São Luís, Numero especial, p. 459-465, julho de 2014. Disponível em: <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/2740>>. Acesso em: 12 agos. 2018.